

Jornal Vascular Brasileira – dez anos

Marcio Meirelles*

*No meio do caminho tinha uma pedra,
tinha uma pedra no meio do caminho.*

Carlos Drummond de Andrade

Como logo descobrimos, no nosso caminho tínhamos várias pedras, de muitos tamanhos e formas. Umas mais difíceis de ultrapassar; outras mais “delicadas”. Havia pedras políticas, econômicas e científicas; enfim, pedras para todos os gostos (e alguns desgostos).

Assim foi o começo do Jornal Vascular Brasileiro. Mas, felizmente, havia algumas pedras que jogavam a nosso favor. O “inventor”, criador e primeiro editor do nosso Jornal, por exemplo, era uma “pedra” – dura, firme e preciosa: Telmo *Pedro* Bonamigo. Assim, seguindo humildemente o exemplo de uma conhecida história milenar de sucesso, o Jornal da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV) também tratou de se erguer sobre... uma pedra (ou Pedro).

Não foi fácil a decisão de fundar uma revista de inteira responsabilidade da nossa Sociedade. Diziam que daria prejuízo, que não haveria patrocinadores, que não se manteria a regularidade etc.

Duas decisões foram, logo, firmadas. O Jornal não poderia depender de anunciantes; a SBACV se responsabilizaria pelo financiamento da revista, garantindo-lhe a periodicidade, na certeza de que ela logo se imporia pela

qualidade e que o interesse das empresas prontamente as levaria a colaborar. A outra era que, no nome e na apresentação, ficaria bem claro que se tratava de uma revista brasileira; destinava-se, entretanto, a ultrapassar fronteiras “do Brasil para o Mundo”, como pretensiosamente gostávamos de dizer. O JVB não nasceu, portanto, para ser apenas “mais uma revista”, pequena, limitada. Era parte do projeto lutar por sua plena indexação.

Outras pedras apareceram no meio do caminho. A decisão de órgão federal desfavorecendo a publicação acadêmica em revistas nacionais, ou a impossibilidade, por afazeres profissionais, do primeiro editor dar sequência ao trabalho brilhante que realizava.

Em ambas as situações fizeram-se manifesta a pujança e a versatilidade de nosso corpo social. Assumi a função de editor-chefe Winston Bonetti Yoshida, que, com persistência, habilidade e invejável dedicação prosseguiu na caminhada sem quebra da continuidade.

O Jornal está para completar dez anos. A indexação no MEDLINE e no *Information Sciences Institute* (ISI) – o próximo objetivo – depende de um moderado aumento na produção de artigos originais. Estamos bem próximos dessa meta e é certo que, com um esforço adicional, logo chegaremos lá.

Temos, portanto, mais uma pedra no meio do caminho. E também esta haveremos de superar.

Parabéns SBACV, parabéns Jornal Vascular Brasileiro. Sigamos em frente, todos juntos, rumo à plena indexação.